

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



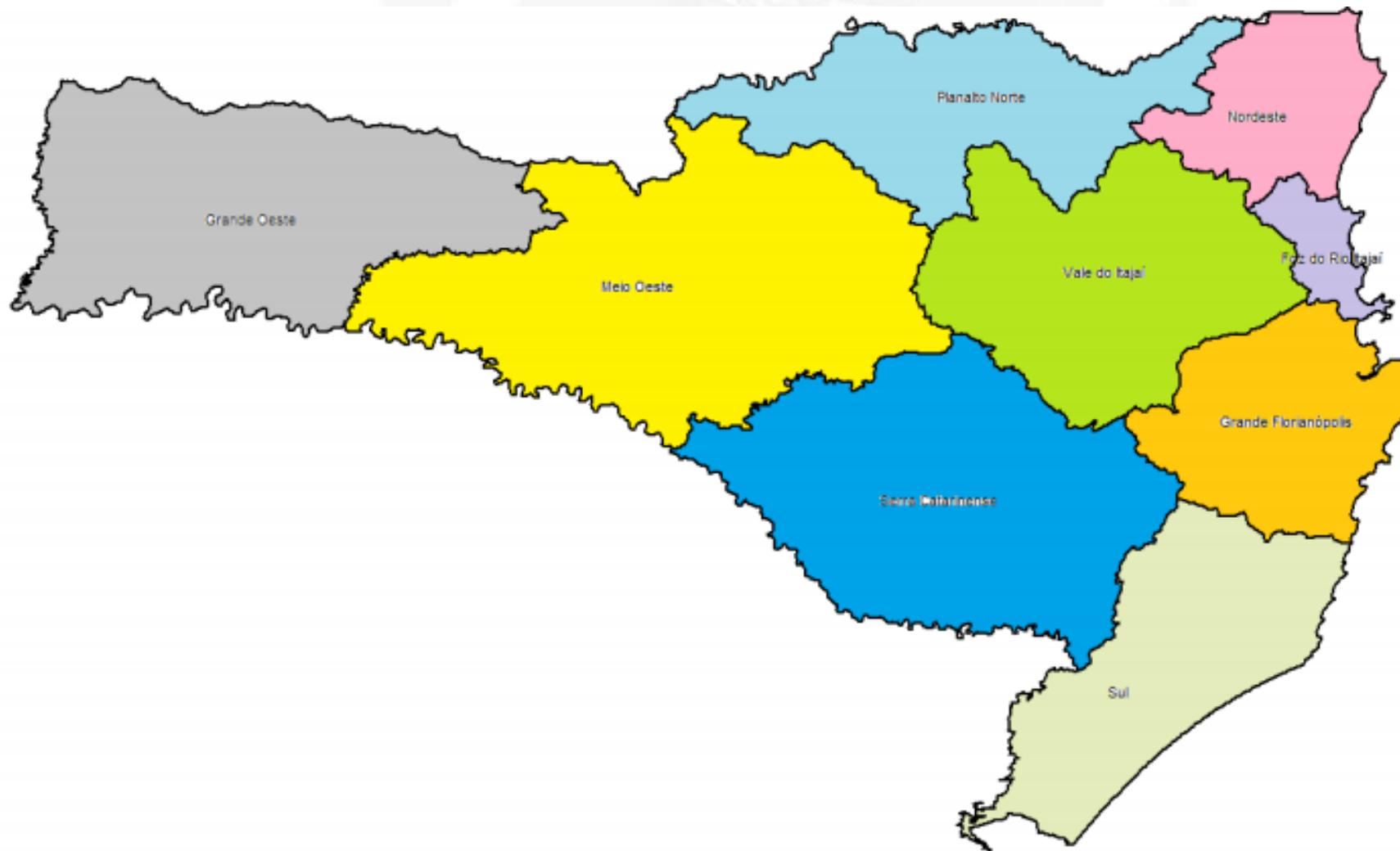
ONCOLOGIA

Santa Catarina

**Está organizada em 16 Regiões de Saúde;
9 Macrorregiões de Saúde; e
16 Regiões de Saúde.**



Macrorregiões de Saúde de Santa Catarina



Regiões de Saúde de Santa Catarina



A população de **Santa Catarina** chegou a **7.001.161 milhões**, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicada nesta quarta-feira no Diário Oficial da União. O número é 1,3% maior do que 6.910.553 milhões do número de 2016.

Em SC, **Joinville** continua como a maior cidade do Estado com **577.077** habitantes, um crescimento de 1,3 em relação a 2016. Já a **Capital** está com **485.838** moradores, 1,6% a mais do que no ano passado. **Blumenau**, a terceira maior cidade catarinense, tem agora **348.513** pessoas, enquanto em **São José**, a quarta maior, são **239.718**.

Os números ainda consolidam **Chapecó** como o quinto maior município catarinense, desta vez com **213.279** pessoas. Até 2015 o posto era de **Criciúma**, que agora tem **211.369** moradores.



Entre os estados brasileiros, **Santa Catarina** lidera isolado com a maior expectativa de vida do país, com média de 79,1 anos entre homens e mulheres. Espírito Santo, Distrito Federal e São Paulo aparecem em sequência no ranking – todos com valores acima de 78 anos de idade.

Fonte: <https://exame.abril.com.br/brasil/os-estados-onde-a-expectativa-de-vida-e-maior-e-menor-no-brasil/>

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Santa Catarina - 2010

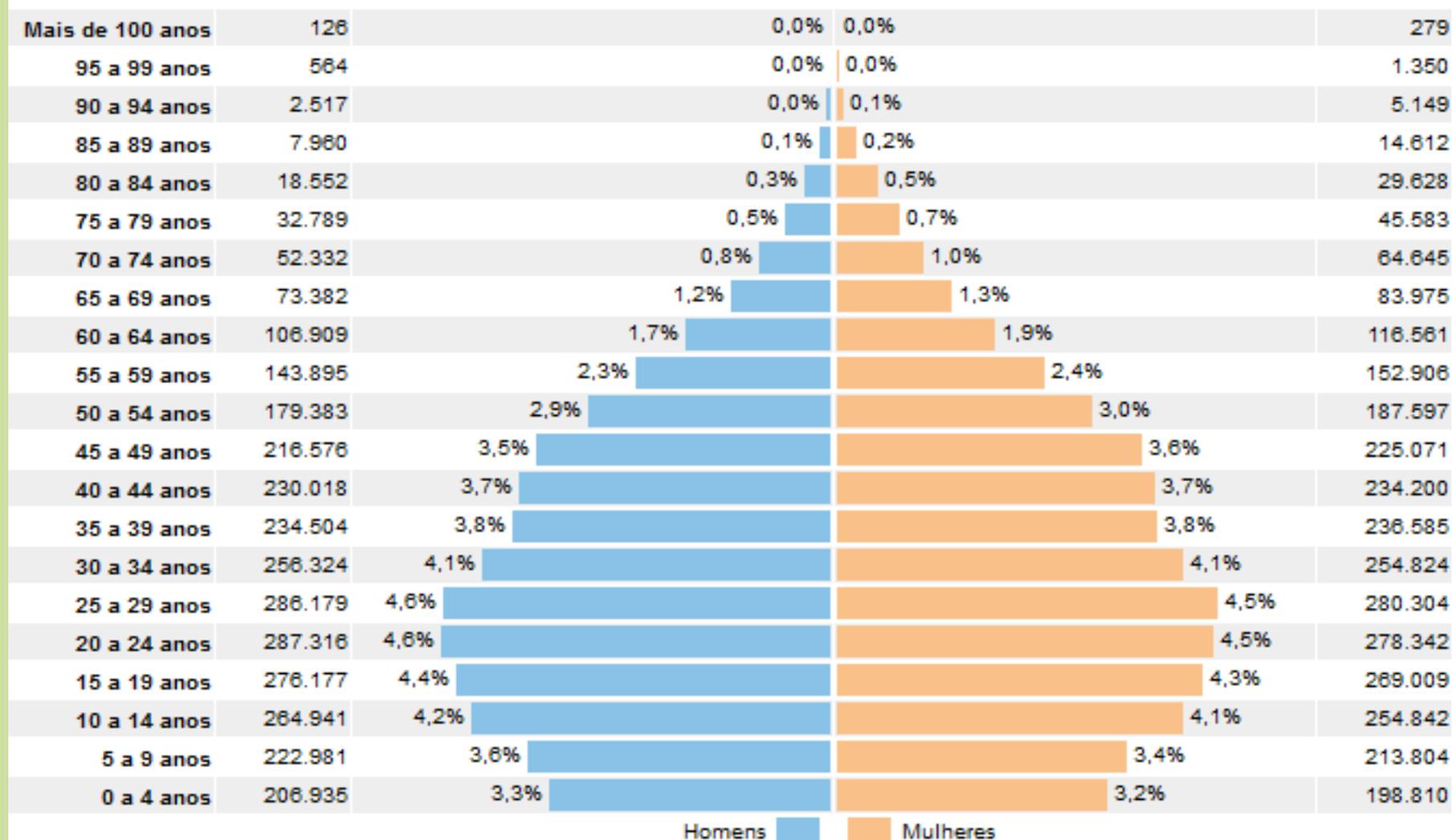
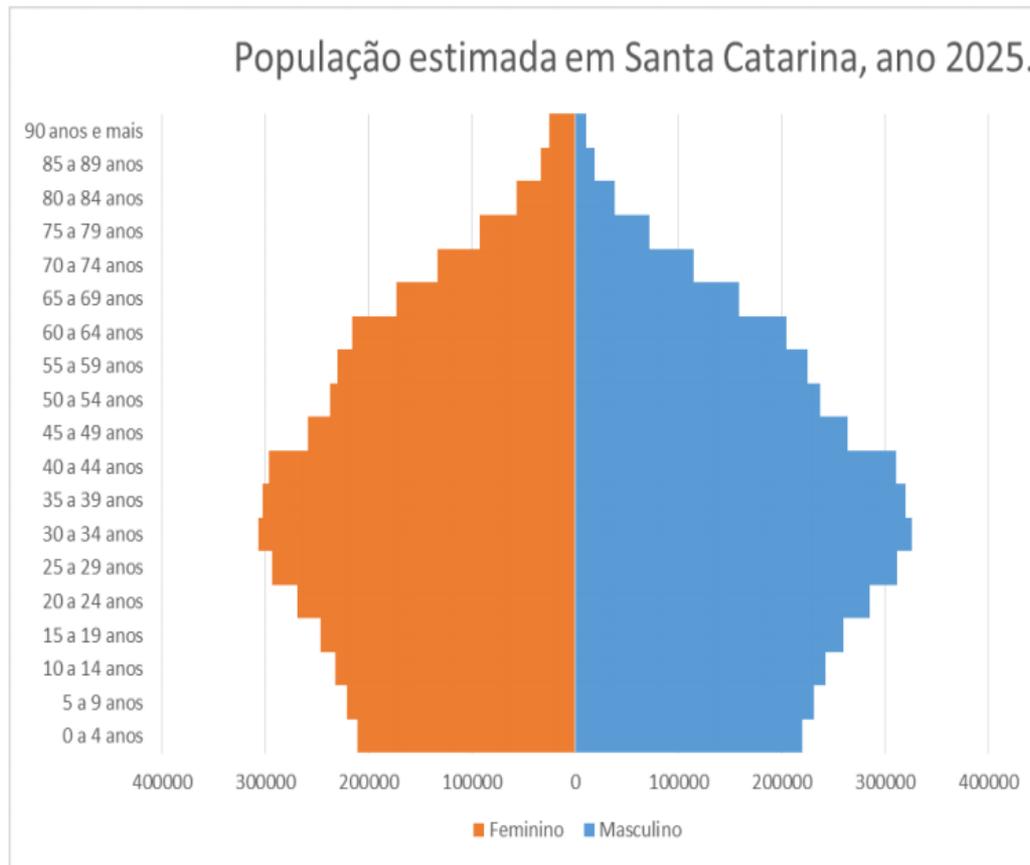


Figura 2: *Distribuição da população estimada por sexo, segundo os grupos de idade em Santa Catarina, 2025.*



Fonte: IBGE

**PLANO OPERATIVO PARA A
ORGANIZAÇÃO DA REDE
ESTADUAL EM ONCOLOGIA
PORTARIA Nº 140, DE 27 DE
FEVEREIRO DE 2014**

Parâmetros da Portaria 140 de 27 de Fevereiro de 2014

Cada estabelecimento, inclusive quando em complexo hospitalar deve cumprir os parâmetros da Portaria 140/2014.

1 UNACON: 900 casos novos de câncer (mínimo)

TRATAMENTOS:

Cirurgia: 650 cirurgias/ano

Quimioterapia: 5.300 procedimentos quimioterapia/ano

Radioterapia: 43.000 campos/ano.

CONSULTAS E EXAMES:

Consultas: 500 consultas especializadas/mês

Ultrassonografia: 640 exames/mês

Endoscopia: 160 exames/mês

Colonoscopia e retossigmoidoscopia: 240 exames/mês

Anatomia patológica: 200 exames/mês

Obs: A unidade que dispõe de Serviço de Radioterapia deverá apresentar a produção dos parâmetro acima multiplicado pelo número de equipamentos de Acelerador Linear ou Cobaltoterapia.

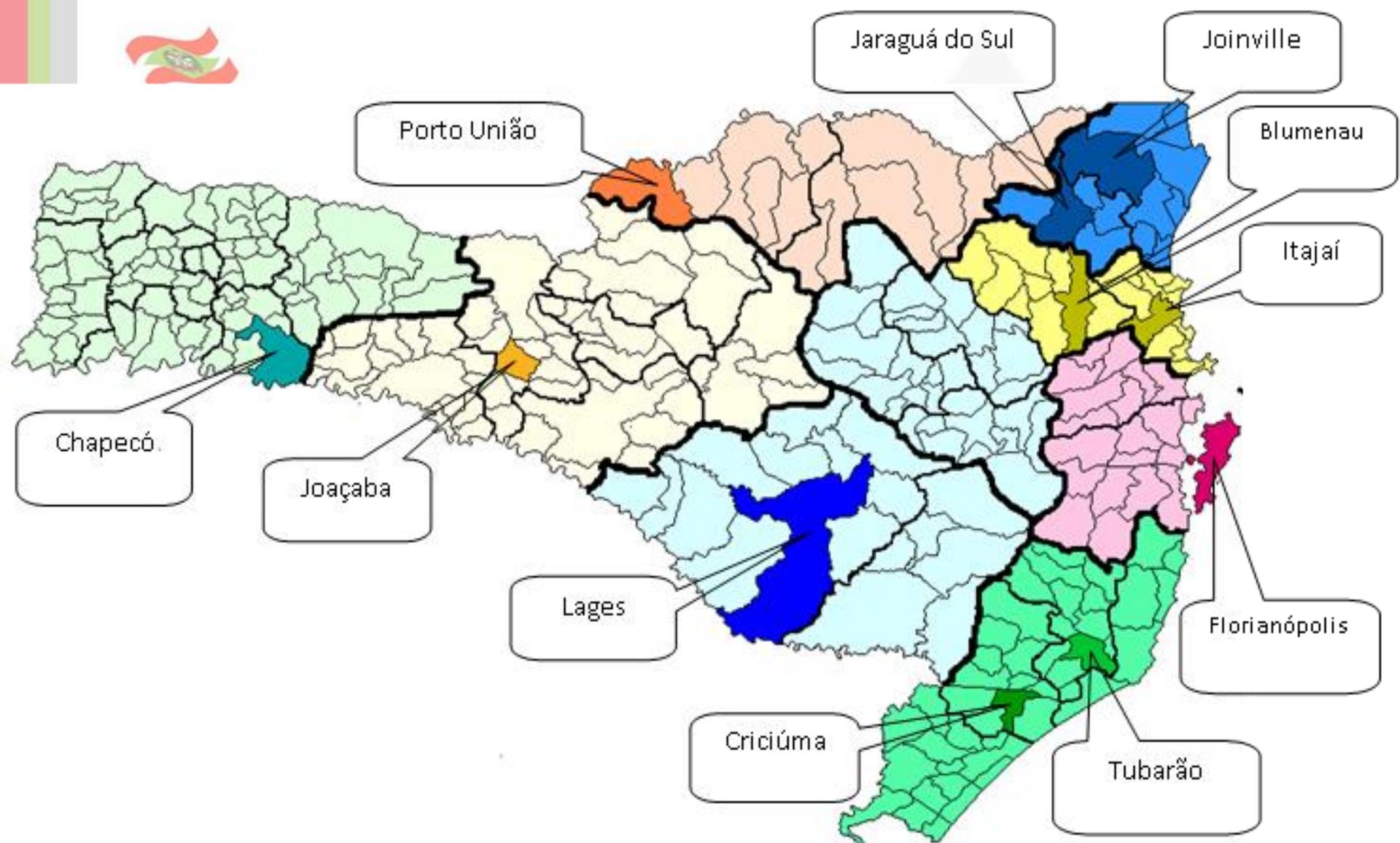
Estimativas para o ano de 2016 das taxas brutas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

Localização Primária Neoplasia Maligna	Estimativa dos Casos Novos							
	Homens				Mulheres			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta
Próstata	2.330	72,36	130	60,02	-	-	-	-
Mama Feminina	-	-	-	-	2.030	62,06	180	80,40
Colo do Útero	-	-	-	-	510	15,57	30	12,53
Traqueia, Brônquio e Pulmão	1.030	31,99	80	36,71	500	15,36	50	22,18
Cólon e Reto	530	16,47	40	21,05	560	17,25	50	22,33
Estômago	570	17,65	30	14,99	280	8,57	20	10,27
Cavidade Oral	430	13,50	30	13,28	90	2,87	**	2,54
Laringe	310	9,71	**	5,47	30	1,06	**	0,23
Bexiga	280	8,64	20	10,43	90	2,87	**	4,36
Esôfago	470	14,60	20	8,36	120	3,69	**	2,21
Ovário	-	-	-	-	190	5,70	20	7,25
Linfoma de Hodgkin	80	2,58	**	2,41	50	1,43	**	1,78
Linfoma não Hodgkin	210	6,62	20	9,49	170	5,21	**	5,37
Glândula Tireoide	60	1,93	**	1,61	180	4,45	20	9,53
Sistema Nervoso Central	310	9,76	**	6,76	240	7,41	**	6,82
Leucemias	260	8,12	20	9,03	190	5,77	**	4,07
Corpo do Útero	-	-	-	-	140	4,36	**	6,29
Pele Melanoma	250	7,83	20	9,66	230	7,10	20	9,20
Outras Localizações	3.420	106,03	200	96,21	2.700	82,45	170	76,81
Subtotal	10.540	326,85	650	307,78	8.300	253,48	650	286,41
Pele não Melanoma	6.010	186,49	140	66,05	3.400	103,85	180	80,33
Todas as Neoplasias	16.550	513,22	790	374,07	11.700	357,32	830	365,73

*Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 15.

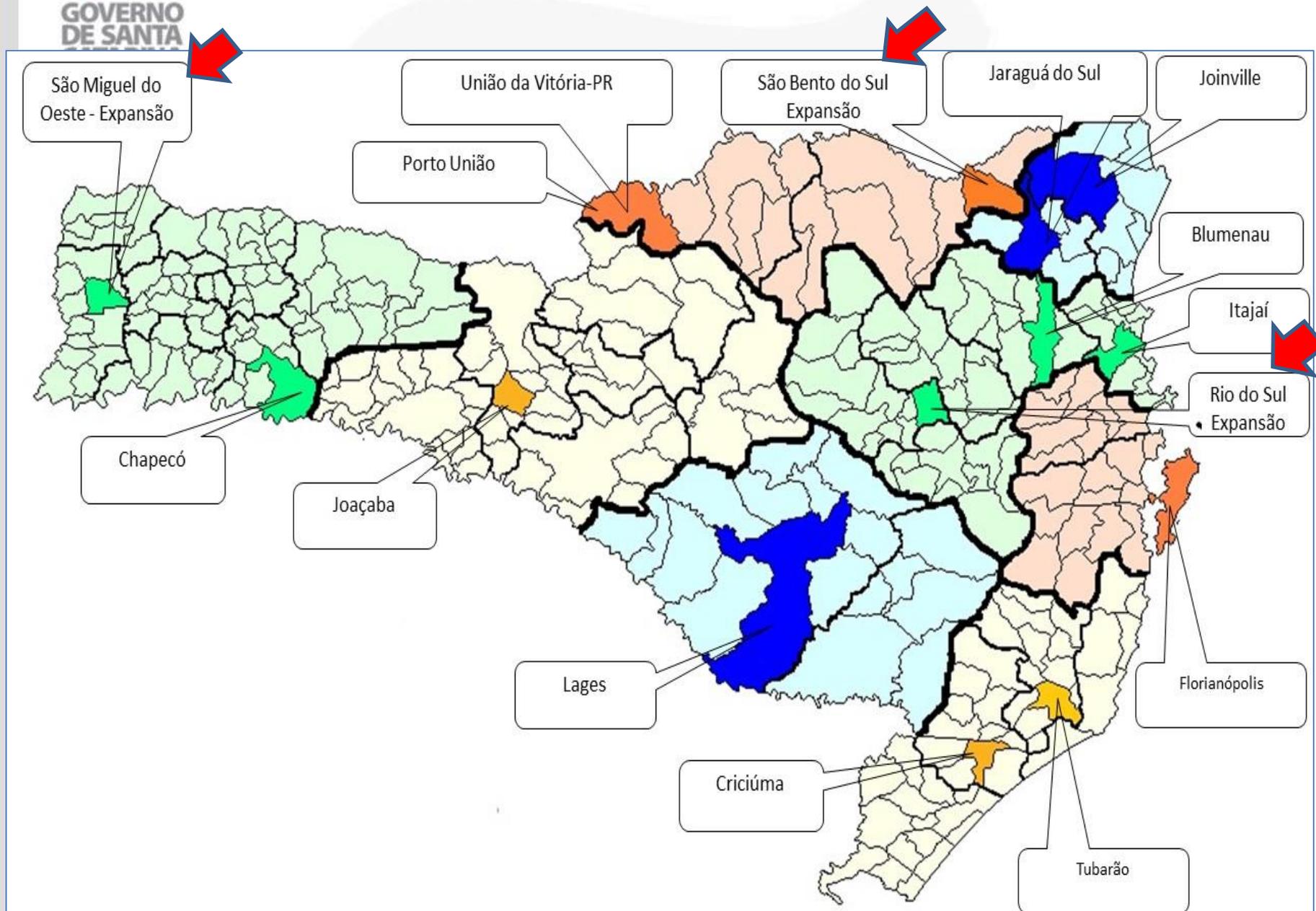
OBITO NEOPL MALIGNA	2005	2009	2014
Neopl malig dos brônquios e dos pulmões	801	1.012	1.203
Neopl malig do estomago	507	531	542
Neopl malig da mama	317	409	535
Neopl malig da próstata	323	367	422
Neopl malig do esôfago	326	364	385
Neopl malig do pâncreas	207	306	356
Neopl malig do colón	177	250	379
Neopl malig fígado vias biliares intra-hepat	192	214	330
Neopl malig s/especificação de localiz	260	249	267
Neopl malig do encéfalo	188	279	303
Neopl malig do colo do Útero	130	142	164

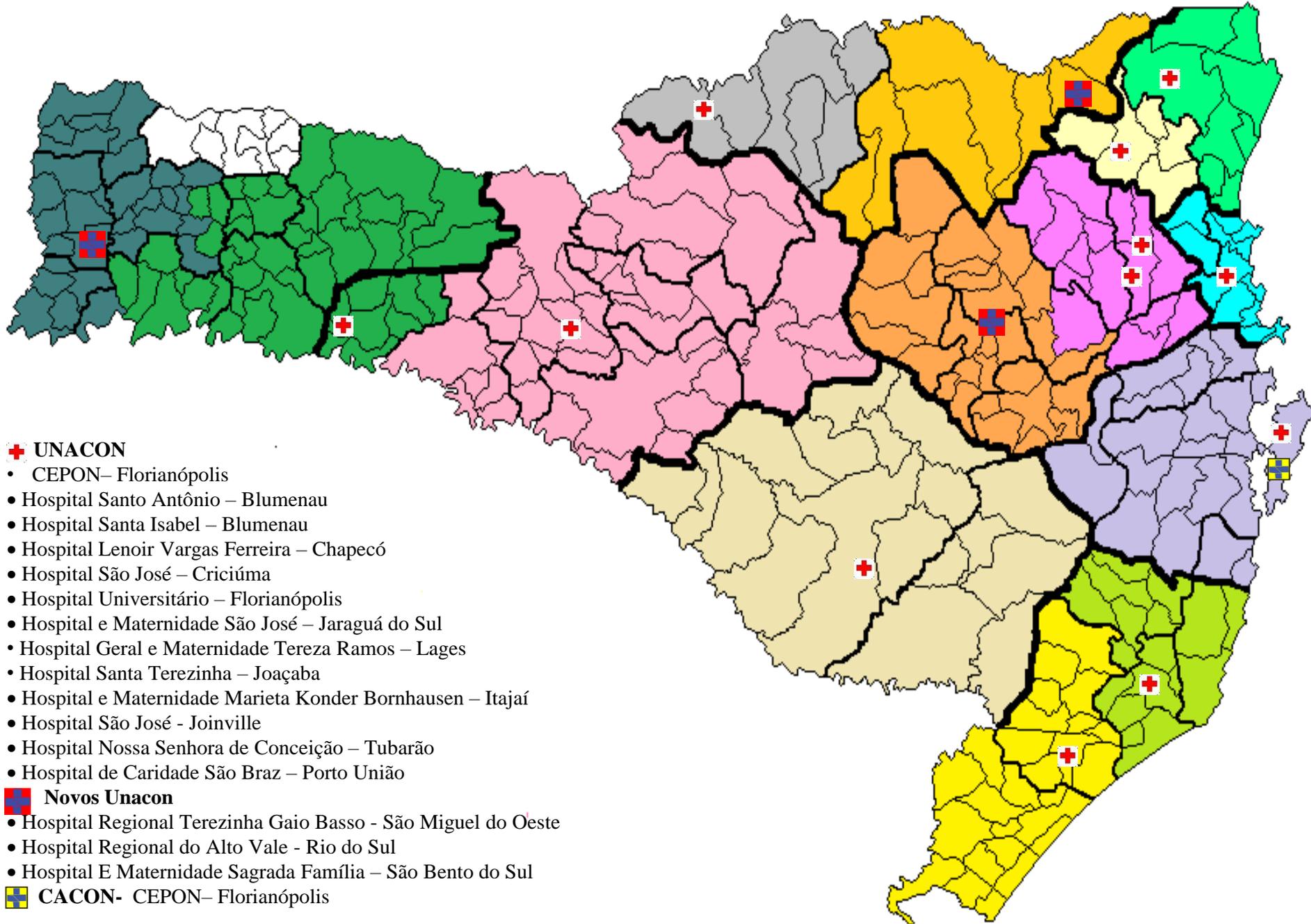
Fonte: DIVE/SES



Municípios Sedes UNACONs - Atual

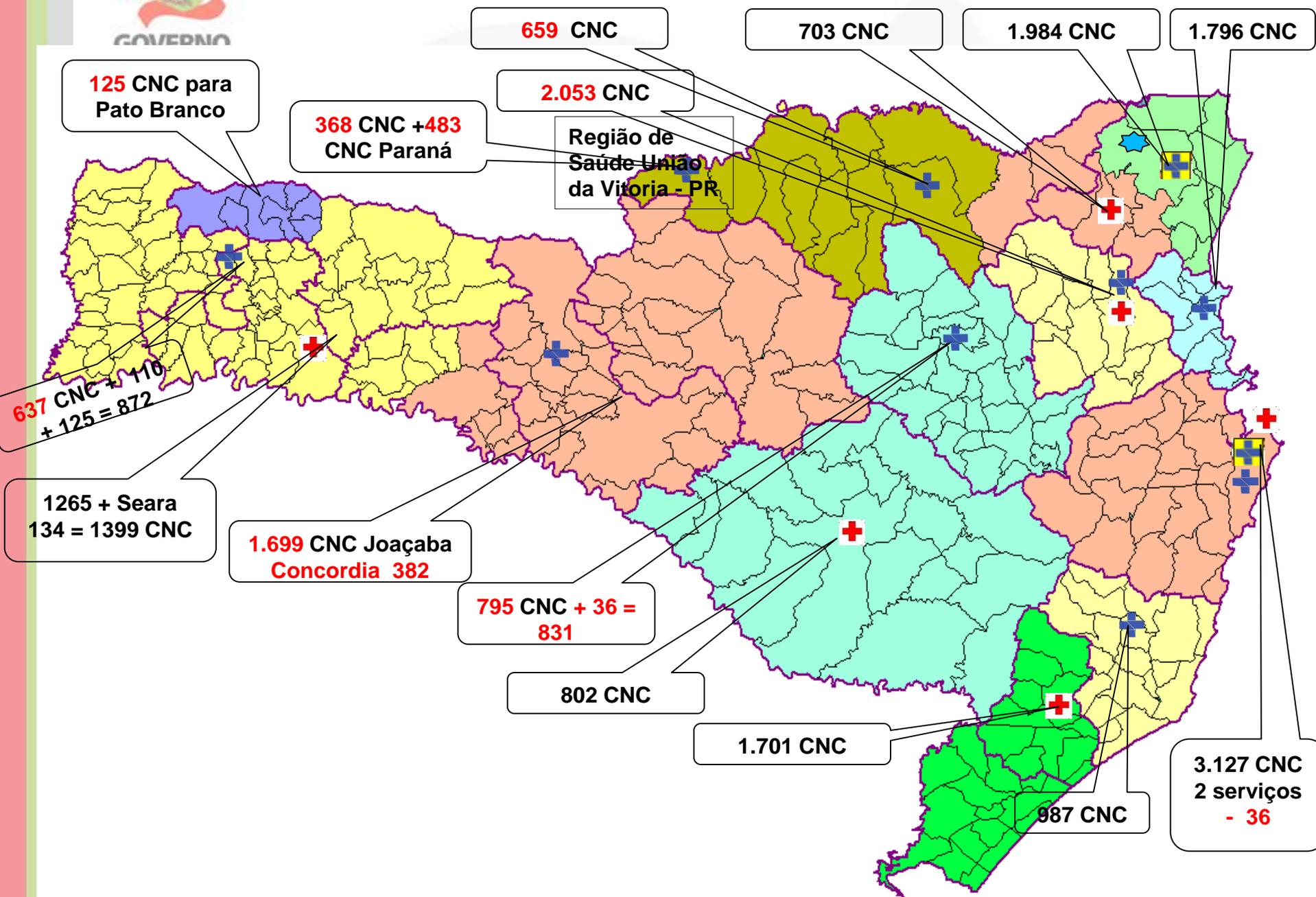
UNACONS - Municípios Sedes - Proposta







REDE DE ONCOLOGIA—Nº Casos Novos de Câncer



NOVOS UNACONS X PARÂMETRO

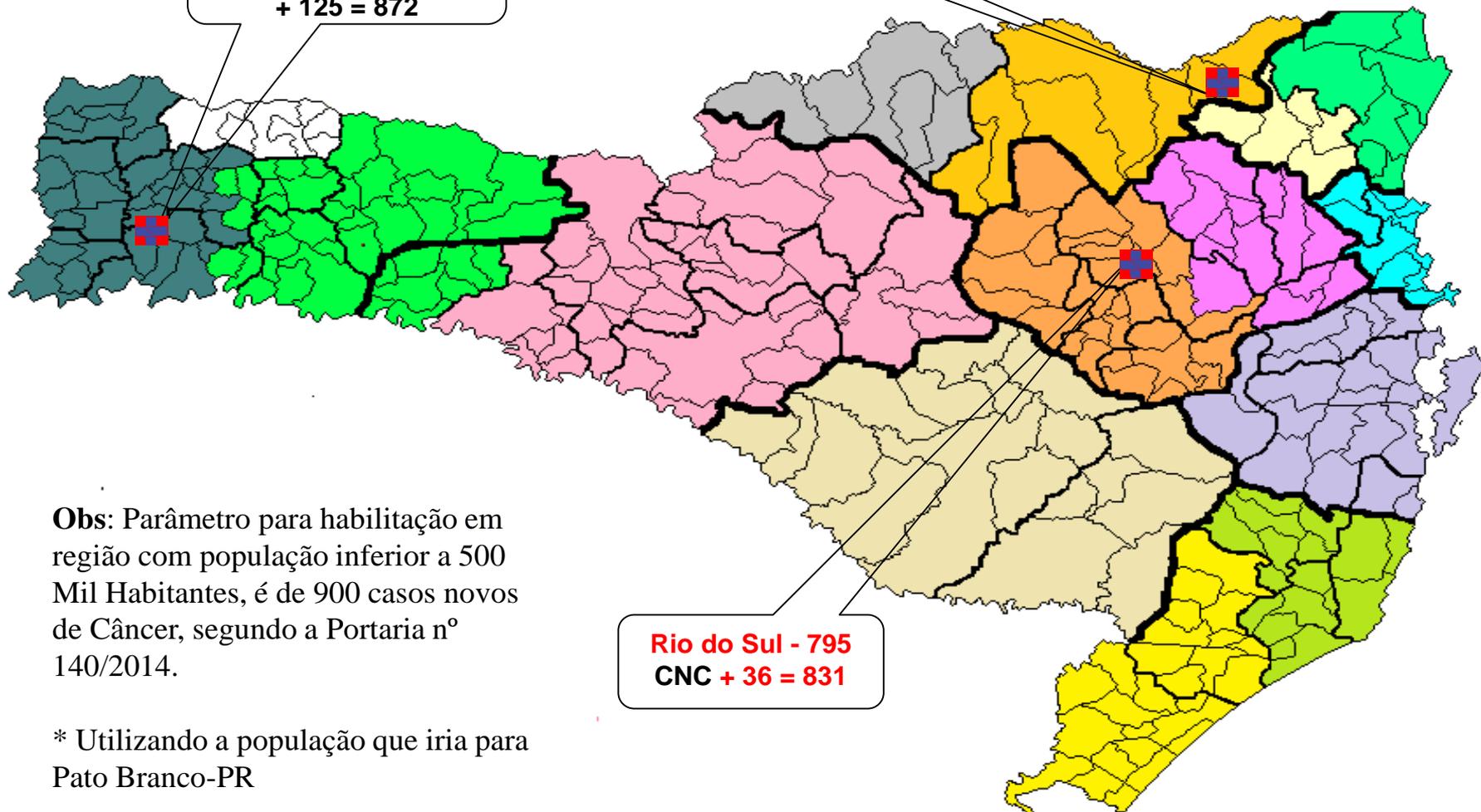
São Bento do
Sul - 659 CNC

São Miguel da
Oeste 637 CNC + 110
+ 125 = 872

Rio do Sul - 795
CNC + 36 = 831

Obs: Parâmetro para habilitação em região com população inferior a 500 Mil Habitantes, é de 900 casos novos de Câncer, segundo a Portaria nº 140/2014.

* Utilizando a população que iria para Pato Branco-PR

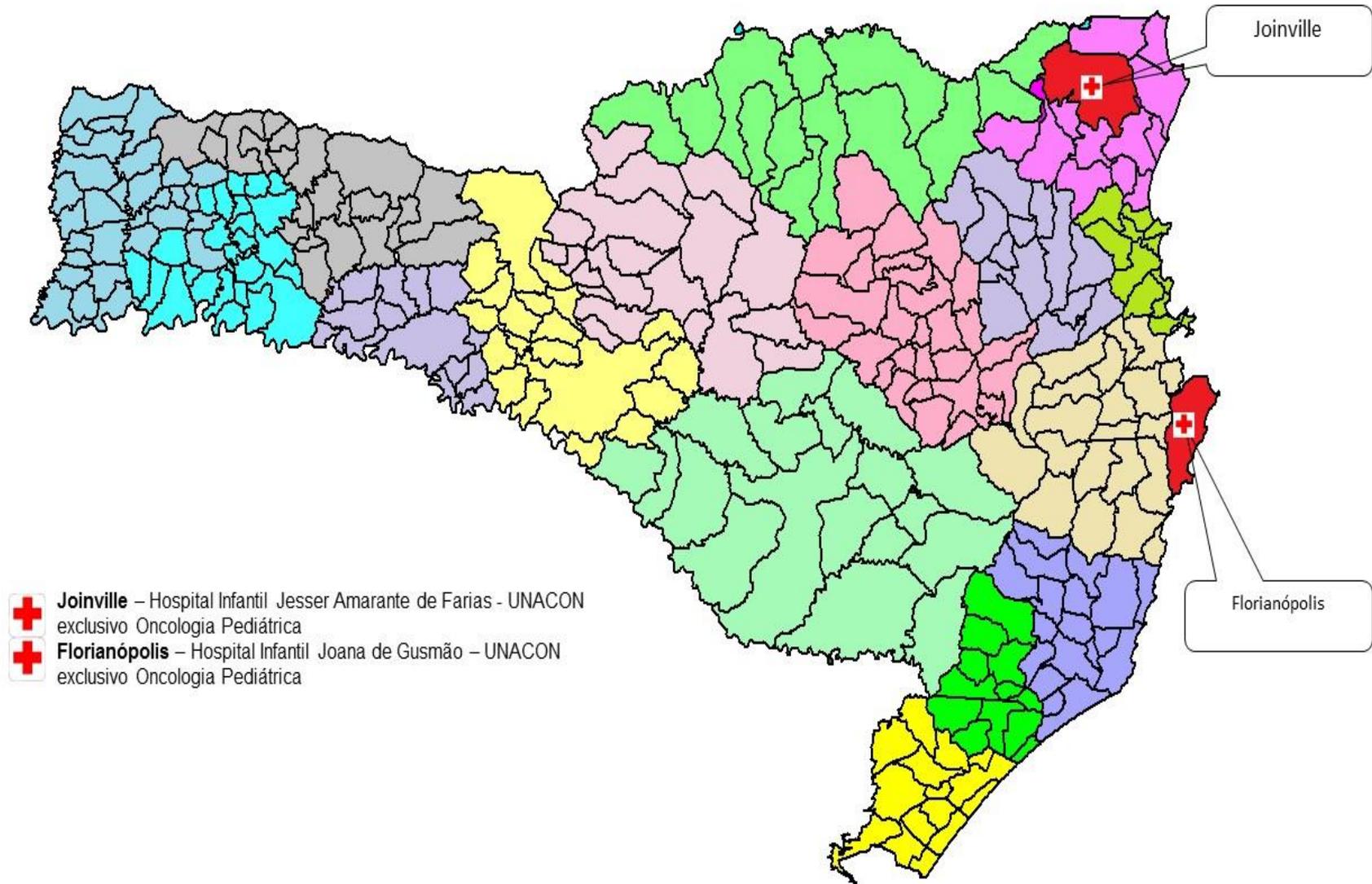


Hospitais de Apoio para Cirurgias Oncológicas

UNACON de Referência do Paciente	Hospital Geral com Cirurgia de Câncer de Complexo Hospitalar
Hospital Santo Antônio de Blumenau	Hospital Azambuja – Brusque
Hospital Municipal São José - Joinville	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt – Joinville
CEPON - Florianópolis	Imperial Hospital Caridade – Florianópolis
	* Hospital Governador Celso Ramos, Maternidade Carmela Dutra - já aprovado desde 2007

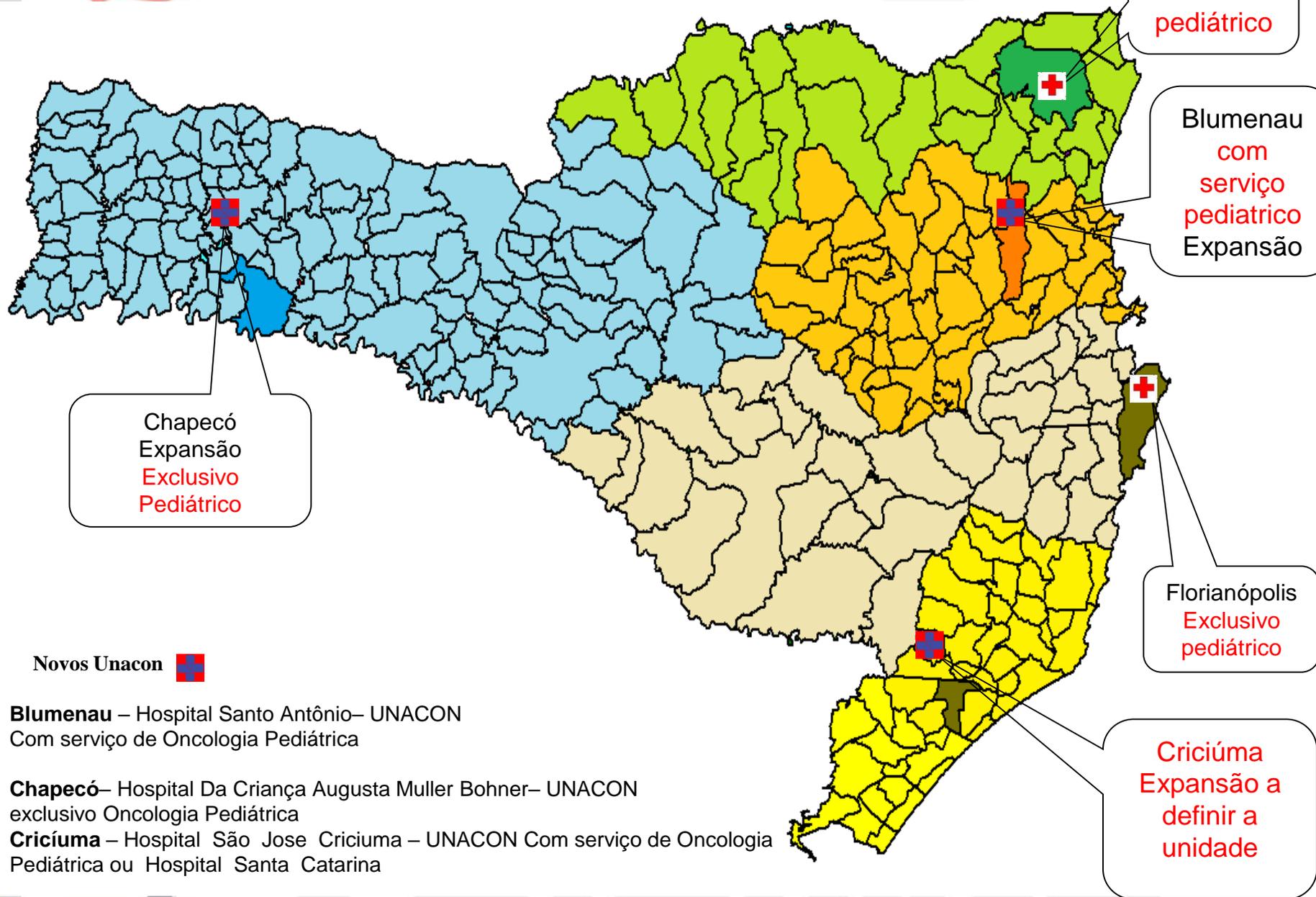
* Já pactuada desde 2007 com o CEPON MCD e HGCR

MUNICÍPIOS SEDES ONCO PEDIATRIA - ATUAL

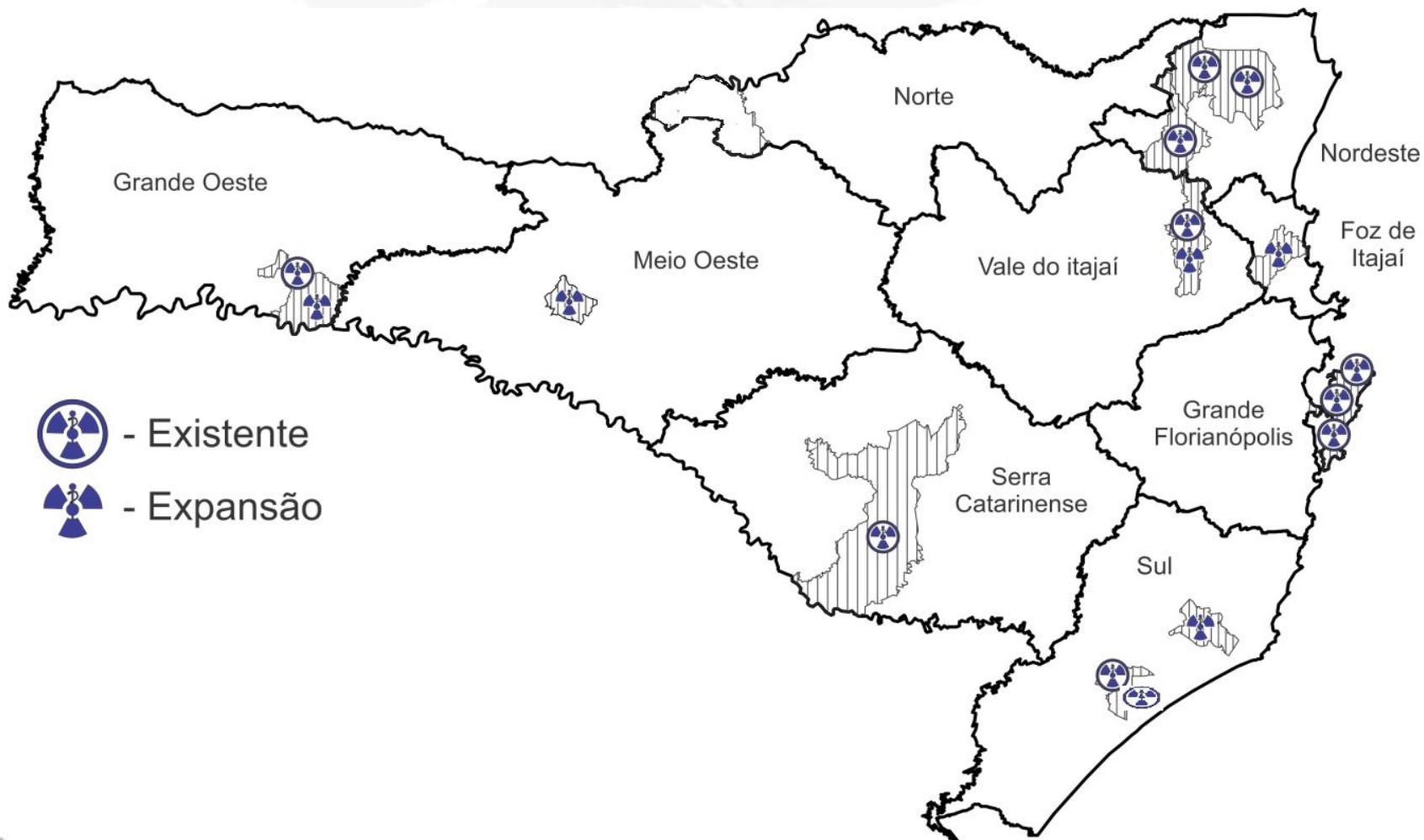




Municípios Sedes Onco Pediatria- Proposta



Localização dos serviços existentes de radioterapia nas Macrorregiões e os equipamentos previstos no projeto de expansão.



Radio Existente

Macrorregião	Região de saúde de abrangência	Município sede	Número de aparelhos Radioterapia
Grande Oeste	Oeste, Extremo Oeste e Xanxerê	Chapecó- Hospital Lenoir Vargas Ferreira	1
Serra Catarinense	Lages	Lages- Hospital Geral Maternidade Tereza Ramos	1 em funcionamento sem habilitação e sem teto.
Vale do Itajaí	Alto Vale, Meio Vale e Foz do Rio Itajaí	Blumenau- Hospital Santa Isabel e Hospital Santo Antônio	1 e 1 da Clínica CORBS extensão do Santa Isabel
Grande Florianópolis	Grande Florianópolis, e Laguna	Florianópolis CEPON e Hospital Imperial de Caridade	3
Sul	Carbonífera e Extremo Sul	Criciúma- Hospital São José	1 e segundo sem teto financeiro
Nordeste	Planalto Norte e Nordeste	Joinville - Hospital Municipal São José	2* sendo 1 muito antigo

Radio Expansão

Macrorregião	Município	Nome de serviço	No de equipamento
Grande Oeste	Chapecó	Hospital Leonir Vargas	Ampliação com segundo equipamento previsto para agosto de 2017, sem teto financeiro
Sul	Criciúma	Hospital São Jose	Possui um segundo equipamento sem teto definido na PPI – adquirido através de convenio MS nº 60182/2011 (SICONV Nº 760124/11), já em funcionamento, porém sem teto definido na PPI
Sul	Tubarão	Hospital Nossa senhora da Conceição	Projeto expansão MS – 1 equipamento previsão marco de 2018. Necessidade de teto para produção na habilitação.
Serra Catarinense	Lages	Hospital Tereza Ramos	Um Equipamento adquirido com recurso estadual, sem habilitação, já em funcionamento sem habilitação e teto ministerial.
Meio Oeste	Joaçaba	Hospital Universitário Santa Terezinha	Projeto expansão MS– 1 equipamento marco de 2018. Necessidade de teto para produção na habilitação.
Foz do Rio Itajaí	Itajaí	Hospital e maternidade Marieta Konder Bornhausen	Projeto expansão MS – 1 equipamento marco de 2018. Necessidade de teto para produção na habilitação.
Vale do Rio Itajaí	Blumenau	Hospital Santo Antônio	Expansão equipamento recurso estadual sem teto financeiro. Necessidade de teto para produção na habilitação.

Hematologia Existente

Macro	Região de Saúde	Situação
Grande Oeste – Chapeco Hospital Lenoir Vargas Ferreira	Grande Oeste e Meio Oeste	Existente
Sul- Criciúma – Hospital São Jose	Sul (Criciúma e Araranguá)	Existente
Hospital Universitário- Florianópolis	Grande Florianópolis Serrana, Vale, Foz, Laguna (Tubarão)	Existente
Hospital Governador Celso Ramos – Florianópolis	Grande Florianópolis, Serrana, Vale, Foz, Laguna (Tubarão)	Vinculado ao CEPON
Joinville – Hospital Municipal São Jose	Planalto Norte e Nordeste	Existente

Hematologia Expansão

Macro	Região de saúde	Pendencias	Previsão de Expansão
Vale do Itajaí – Blumenau - Hospital Sto Antônio	Alto vale, Médio Vale e foz	Estrutura da unidade indicada não atende os requisitos da Portaria - vistoria.	2016

GOVERNO
DE SANTA
CATARINA

DISTRIBUIÇÃO DO TETO FINANCEIRO EM ONCOLOGIA PARA SANTA CATARINA POR SERVIÇO HABILITADO (última atualização jun/2018)

Município	Gestão	Cnes	Hospital	Teto Anual Cirurgia		Teto Anual Radio		Teto Anual Quimio	
				Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Florianópolis	GE	0019283	MATERNIDADE CARMELA DUTRA	123	445.163,69	-	-	-	-
Florianópolis	GM	0019402	IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE	-	-	10.714	1.226.146,38	-	-
Florianópolis	GE	0019445	CEPON	-	-	15.934	1.823.505,60	-	-
Jaraguá do Sul	GM	2306336	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE	600	2.565.089,39	6.067	694.359,19	5.202	2.775.859,53
Joinville	GM	2436469	HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOSE	1.023	3.052.632,84	12.152	1.390.622,62	11.098	5.921.986,75
Tubarão	GE	2491710	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	357	1.670.207,69	-	-	5.765	3.076.042,19
Lages	GE	2504332	HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE TEREZA RAMOS	473	2.195.787,68	28.653	3.279.069,33	6.452	3.442.481,46
Itajaí	GM	2522691	HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORN	669	3.982.439,29	-	-	6.106	3.258.088,74
Chapecó	GM	2537788	ASSOCIACAO HOSPITALAR LENOIR VARGAS HOSPITA	817	3.261.710,44	18.724	2.142.774,15	12.231	6.526.501,05
Porto União	GE	2543044	HOSPITAL DE CARIDADE SAO BRAZ	316	921.249,11	-	-	3.591	1.915.949,11
Blumenau	GM	2558246	HOSPITAL SANTA ISABEL	221	886.878,89	25.699	2.940.937,60	8.241	4.397.357,23
Blumenau	GM	2558254	HOSPITAL SANTO ANTONIO	996	3.328.762,65	-	-	-	-
Joaçaba	GE	2560771	HOSPITAL UNIVERSITARIO SANTA TEREZINHA	584	3.584.994,94	-	-	13.397	7.148.437,35
Florianópolis	GE	2691841	HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS	304	1.381.827,19	-	-	-	-
Florianópolis	GE	2691868	HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMAO	29	137.772,92	-	-	-	-
Criciúma	GM	2758164	HOSPITAL SAO JOSE	833	4.998.312,57	40.224	4.603.189,76	11.159	5.954.125,99
Florianópolis	GE	3157245	HOSPITAL UNIVERSITARIO	413	1.343.951,44	-	-	1.791	955.412,88
Joinville	GE	6048692	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE	-	-	-	-	-	-
				7.757	33.756.780,73	158.167	18.100.604,62	85.032	45.372.242,28

TETO ANUAL DA ONCOLOGIA R\$ 97.229.627,63 (2017)

TETO ATUAL APÓS INCREMENTO R\$ 127.359.727,63 (2018)

PRODUÇÃO DA ONCOLOGIA EM SC POR SERVIÇO HABILITADO NOS ANOS 2016 E 2017.

Hospital S	Produção Cirurgia 2016		Produção Cirurgia 2017		Produção Radio 2016		Produção Radio 2017		Produção Químio 2016		Produção Químio 2017	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
0019283 M	147	500.772,04	133	490.764,13	-	-	-	-	-	-	-	-
0019402 IN	-	-	-	-	10.744	397.066,26	20.610	756.968,81	-	-	-	-
0019445 C	-	-	-	-	76.962	3.847.220,15	73.069	3.480.792,75	30.499	13.755.096,48	30.662	13.627.755,49
2306336 H	570	2.186.458,00	640	2.721.787,13	33.835	1.100.441,00	30.509	993.674,00	7.004	3.861.716,80	7.291	4.041.440,11
2436469 H	930	3.036.015,55	1.034	3.086.367,72	44.150	1.590.758,59	40.311	1.441.373,35	13.879	6.430.590,76	17.823	8.467.781,91
2491710 H	592	2.845.636,26	554	2.467.295,62	-	-	-	-	7.825	3.593.648,14	8.188	3.834.267,83
2504332 H	423	1.639.327,97	472	2.191.980,98	-	-	135.506	4.729.701,00	6.281	3.904.527,82	6.375	3.309.333,07
2522691 H	641	2.982.983,40	708	4.152.753,26	-	-	-	-	9.161	4.559.932,16	9.885	4.689.828,90
2537788 H	1.123	4.634.520,76	1.106	4.423.247,84	75.682	2.445.234,00	74.739	2.483.044,00	16.533	7.914.221,19	18.071	8.860.618,51
2543044 H	367	1.089.211,98	405	1.168.101,65	-	-	-	-	4.873	2.277.093,05	6.075	2.891.066,71
2558246 H	272	1.002.798,38	326	1.306.589,93	84.641	3.333.849,00	89.773	3.458.882,00	-	-	-	-
2558254 H	880	2.900.561,81	995	3.313.150,58	-	-	-	-	16.761	7.699.813,37	17.236	7.938.682,33
2560771 H	1.069	6.269.573,05	1.068	6.408.392,52	-	-	-	-	13.770	7.886.593,26	14.181	8.095.530,07
2691841 H	328	1.425.542,86	313	1.407.692,14	-	-	-	-	-	-	-	-
2691868 H	66	307.706,24	28	127.782,99	-	-	-	-	1.211	1.770.764,96	1.027	1.450.248,83
2758164 H	721	3.657.011,87	884	4.884.743,98	87.072	3.222.673,00	87.144	3.217.221,08	14.714	8.349.145,13	15.853	8.702.256,73
3157245 H	560	2.018.611,36	602	1.953.152,95	-	-	-	-	1.338	1.000.385,20	1.635	1.211.814,52
6048692 H	12	61.598,99	13	35.960,99	-	-	-	-	512	698.722,54	487	663.033,72
Total	8.701	36.558.330,52	9.281	40.139.764,41	413.086	15.937.242,00	551.661	20.561.656,99	144.361	73.702.250,86	154.789	77.783.658,73

Valor médio anual produzido R\$132.341.451,80

COMPARATIVO ENTRE O TETO E A PRODUÇÃO DA ONCOLOGIA EM SC POR SERVIÇO HABILITADO NOS ANOS 2016 E 2017.

Teto X Produção Cirurgia 2016		Teto X Produção Cirurgia 2017		Teto X Produção Radio 2016		Teto X Produção Radio 2017		Teto X Produção Quimio 2016		Teto X Produção Quimio 2017	
Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
(24)	(55.608,35)	(10)	(45.600,44)	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	(30)	829.080,12	(9.896)	469.177,57	-	-	-	-
-	-	-	-	(61.028)	(2.023.714,55)	(57.135)	(1.657.287,15)	(30.499)	(13.755.096,48)	(30.662)	(13.627.755,49)
30	378.631,39	(40)	(156.697,74)	(27.768)	(406.081,81)	(24.442)	(299.314,81)	(1.802)	(1.085.857,27)	(2.089)	(1.265.580,58)
93	16.617,29	(11)	(33.734,88)	(31.998)	(200.135,97)	(28.159)	(50.750,73)	(2.781)	(508.604,01)	(6.725)	(2.545.795,16)
(235)	(1.175.428,57)	(197)	(797.087,93)	-	-	-	-	(2.060)	(517.605,95)	(2.423)	(758.225,64)
50	556.459,71	1	3.806,70	28.653	3.279.069,33	(106.853)	(1.450.631,67)	171	(462.046,36)	77	133.148,39
28	999.455,89	(39)	(170.313,97)	-	-	-	-	(3.055)	(1.301.843,42)	(3.779)	(1.431.740,16)
(306)	(1.372.810,32)	(289)	(1.161.537,40)	(56.958)	(302.459,85)	(56.015)	(340.269,85)	(4.302)	(1.387.720,14)	(5.840)	(2.334.117,46)
(51)	(167.962,87)	(89)	(246.852,54)	-	-	-	-	(1.282)	(361.143,94)	(2.484)	(975.117,60)
(51)	(115.919,49)	(105)	(419.711,04)	(58.942)	(392.911,40)	(64.074)	(517.944,40)	8.241	4.397.357,23	8.241	4.397.357,23
116	428.200,84	1	15.612,07	-	-	-	-	(16.761)	(7.699.813,37)	(17.236)	(7.938.682,33)
(485)	(2.684.578,11)	(484)	(2.823.397,58)	-	-	-	-	(373)	(738.155,91)	(784)	(947.092,72)
(24)	(43.715,67)	(9)	(25.864,95)	-	-	-	-	-	-	-	-
(37)	(169.933,32)	1	9.989,93	-	-	-	-	(1.211)	(1.770.764,96)	(1.027)	(1.450.248,83)
112	1.341.300,70	(51)	113.568,59	(46.848)	1.380.516,76	(46.920)	1.385.968,68	(3.555)	(2.395.019,14)	(4.694)	(2.748.130,74)
(147)	(674.659,92)	(189)	(609.201,51)	-	-	-	-	453	(44.972,32)	156	(256.401,64)
(12)	(61.598,99)	(13)	(35.960,99)	-	-	-	-	(512)	(698.722,54)	(487)	(663.033,72)
(944)	(2.801.549,79)	(1.524)	(6.382.983,68)	(254.919)	2.163.362,62	(393.494)	(2.461.052,37)	(59.329)	(28.330.008,58)	(69.757)	(32.411.416,45)

No Estado na grande maioria dos pacientes ao chegarem à assistência de Alta Complexidade se encontram em estadiamento 3 e 4.

A assistência em oncologia depara com dificuldades de acesso aos exames diagnósticos e considerando a importância do exame para estadiamento das neoplasias malignas e que seja realizado em tempo hábil, há necessidade de ações impactantes buscando mudar este cenário.

A Rede de Oncologia do Estado necessita de aporte financeiro de R\$ 174.587.203,42/ano para atender os parâmetros mínimos da Portaria 140/2014.

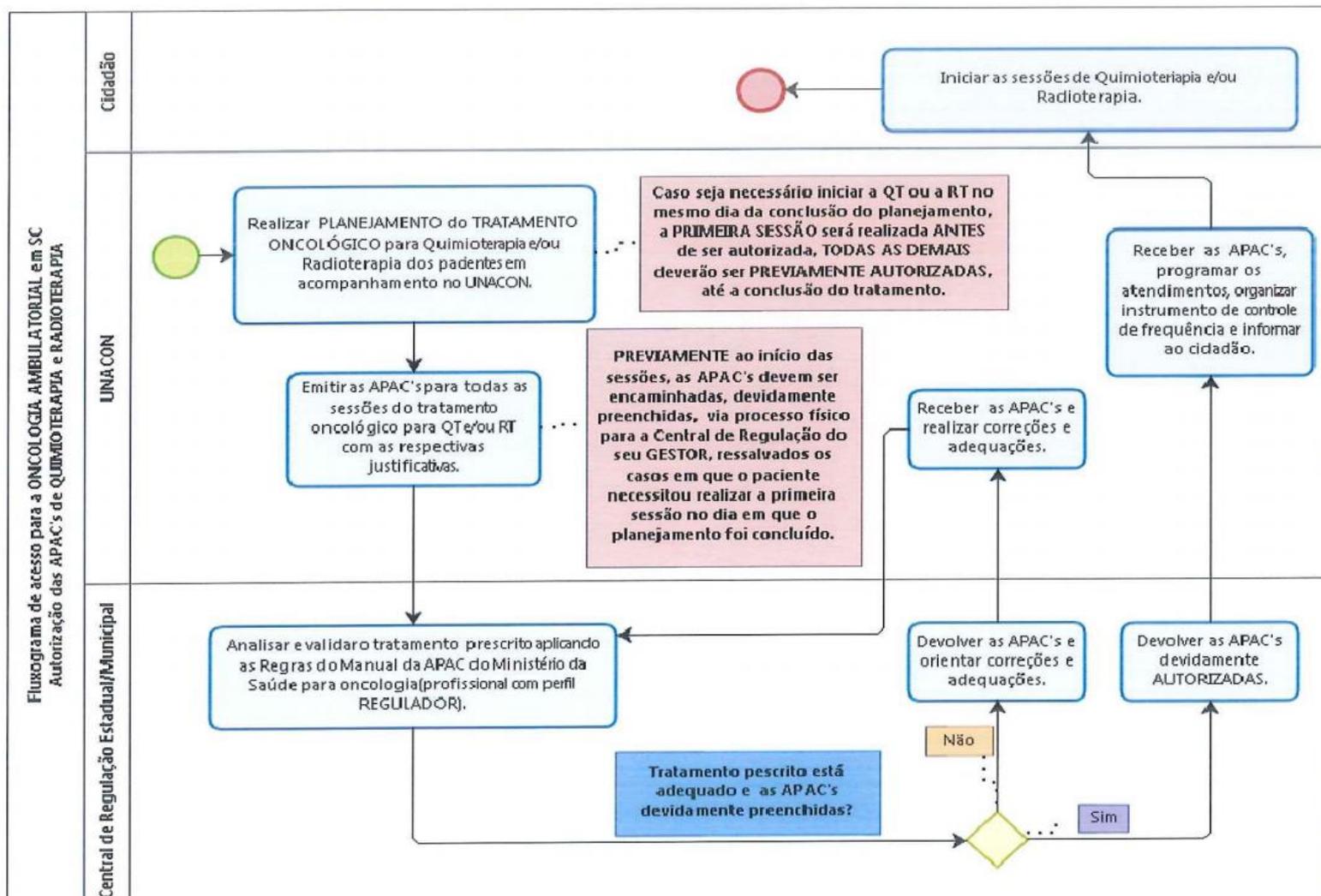
Desta forma, requer a implementação de oferta em exames diagnóstico para detectar o câncer em estadiamento inicial e assim maior agilidade e possibilidades dos resultados terapêuticos mais eficazes e de cura.

A Estimativa do INCA para 2017/2018 para Santa Catarina são esperados 18.840 casos novos de câncer ano. Considerando a estimativa de casos novos de câncer, os parâmetros de exames estabelecidos na Portaria 140 de 27 de fevereiro de 2014 e aumento de 25% na última estimativa de câncer em relação à anterior.

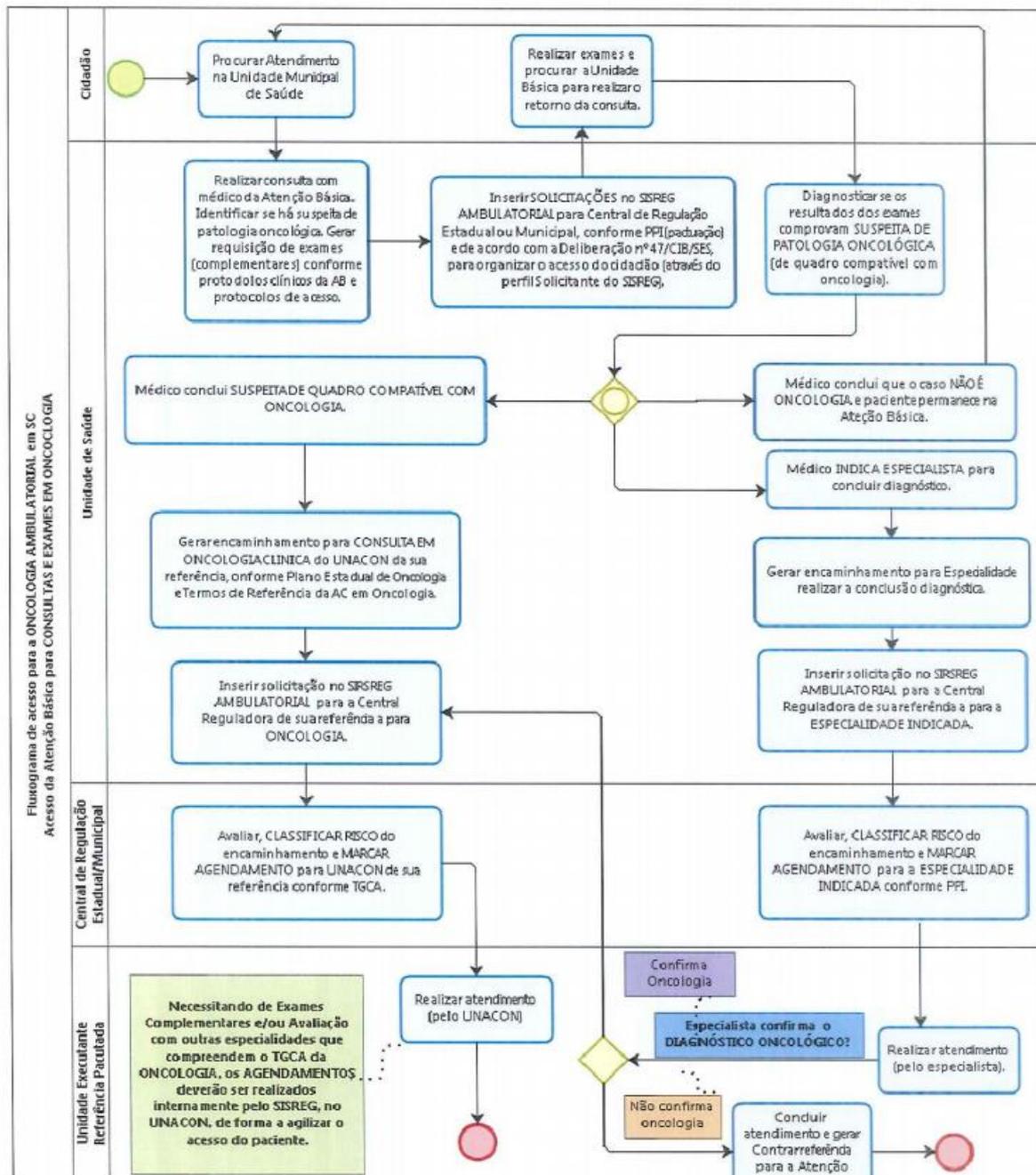
FLUXOS DE ACESSO EM ONCOLOGIA

REGULAÇÃO

**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**



PROCESSO DE AUTORIZAÇÃO DAS APAC'S DE QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA: Este fluxo deverá ser de encaminhamento e regulação DIÁRIOS. Os Reguladores e Unidades Executantes deverão estabelecer uma rotina diária para conseguir cumprir a autorização PRÉVIA sem prejuízo ao tratamento do paciente.



Desafios

- + CACON – definir a unidade que atenda;
- + Rever PPI interestadual com Pato Branco /PR x ADR 03 (Xanxerê);
- + Referencia Oncologia Pediátrica NOVOS (Chapeco e Criciúma);
- + CEPON – TMO quando vai para nova área ?
- + Iodoterapia - para onde vai já que o IC não pretende manter este serviço e o CEPON não tem área física.
- + Transferência da hematologia do HGCR para o CEPON, nova área e previsão para virar CACON.

Desafios

- ✚ **Necessidade de recursos financeiros para a atenção ambulatorial aos exames de média e alta complexidades para diagnóstico em oncologia.**
- ✚ Equipamentos de Radioterapia existente sem teto? Criciúma e Blumenau?
- ✚ Definir como fica a média Complexidade teto do estado x custo médio?
- ✚ Quimioembolização – definição de referencia, especialidade de fígado;
- ✚ Co-financiamento dos serviços novos e déficit dos já existentes;
- ✚ MS sinaliza que não há recursos previstos para o déficit financeiro;
- ✚ Pactuar novas metas com os Hospitais com déficit existente.

OBRIGADA



Karin Cristine Geller Leopoldo
Fone **(48) 3664-7305**
kcgeller@gmail.com

Contato

Secretaria de Estado da Saúde

Gabinete do Secretário

(48) 3664-8833

gab@saude.sc.gov.br

Secretário: **Acélio Casagrande**

Superintendência de Serviços Especializados e Regulação

(48) 3664-7307

sur@saude.sc.gov.br

Superintendente: **Enf^a. Karin Cristine Geller Leopoldo**